
ANEXO II - RESUMO SIMPLES

CATÁLOGOS DE BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COMO ELEMENTOS DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO

OLIVEIRA, Hellowany Alves de 1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

OLIVEIRA, Lais Pereira de 2

Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação.

SOUZA, Rita Rodrigues de 3

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de 3

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

Este artigo traz resultados de uma pesquisa de abordagem qualitativa que investigou a utilização de fontes de informação por mulheres pesquisadoras na área de Química, se são encontradas nos catálogos de biblioteca e se são confiáveis. O objetivo principal foi estabelecer constatações acerca do letramento informacional da mulher pesquisadora a partir do catálogo de biblioteca para atendimento às

necessidades de informação delas e, até que ponto, isso incita o combate à desinformação. A metodologia adotada foi revisão de literatura e análise das referências utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de licenciandas em Química, provenientes de diferentes campi dos institutos federais pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil, que possuem repositório digital institucional. Por meio do website Compila.IF mapeamos os repositórios que tinham TCCs do Curso de Licenciatura em Química disponíveis. E desses, os que possuíam catálogo de biblioteca para consulta aberta ao público. O Instituto Federal de Goiás (IFG) foi o único Instituto que dispunha das condições necessárias para efetivar a pesquisa em foco: ter repositório, oferecer curso de Licenciatura em Química e dispor de catálogo de biblioteca de acesso aberto. Ao todo foram identificados 137 TCCs de Licenciatura em Química de acesso aberto no ReDi, escritos por mulheres e defendidos no período de 2012 a 2024. Esse recorte temporal diz respeito ao período de criação do ReDi IFG. O total de licenciandas envolvidas no processo de escrita são 155 mulheres, isso ocorreu devido alguns trabalhos terem mais de um/a coautoria. Por meio de mapeamento e análise das referências identificadas nos TCCs do Curso de Licenciatura em Química constante no Repositório Digital (ReDi) do IFG e no catálogo Sophia Biblioteca da instituição, constatou-se uma carência expressiva de materiais citados pelas autoras e não disponíveis na biblioteca das instituições pesquisadas e uma predominância no uso de fontes digitais externas, como *sites*, revistas científicas. Observou-se uma maior preferência das pesquisadoras por fontes de acesso rápido, influenciadas pelo uso de mecanismos de busca *online*. Conclui-se que o fortalecimento do letramento informacional e o estímulo ao uso do catálogo e dos acervos das bibliotecas institucionais são essenciais para uma formação científica segura e de combate à desinformação. Durante toda a análise dos dados, foi possível observar que os espaços institucionais - físicos e digitais - ainda não são a primeira opção de materiais usados como base para as pesquisas das alunas. A maioria das referências bibliográficas usadas nos TCCs que foram analisados, demonstrou uma grande presença das fontes digitais e de fácil acesso, como os sites genéricos e documentos on-line. Com isso, podemos destacar que não tem só uma carência nos acervos digitais e físicos das bibliotecas, principalmente sobre os livros e revistas científicas atualizadas, mas também uma grande coluna no uso consciente e crítico da informação.

Palavras-chave

catálogo de biblioteca; letramento informacional; buscadores de informação; informação confiável; mulher pesquisadora em química.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.